



O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 NA ÁREA PROGRAMÁTICA 3.2 NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

LUCIENE PITANGUI DOMINGUES

Introdução: A presença do Agente Comunitário de Saúde (ACS) no monitoramento do território favorece o conhecimento das famílias e do ambiente, contribuindo para ações de vigilância, monitoramento e educação em saúde. **Objetivo:** Refletir e analisar a atuação do ACS durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório qualitativo que visa reconhecer as atividades realizadas pelos ACS durante a pandemia de COVID-19. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ/HUPE) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da SMS-RJ, sob o parecer nº 5.685.548. Foram realizadas entrevistas presenciais com roteiro semiestruturado com ACS, seguidas de análise temática das falas. Para definição do número de participantes, utilizou-se o critério de saturação da amostra. **Resultados:** O estudo identificou um perfil sociodemográfico dos agentes semelhante ao descrito na literatura sobre o tema, com predomínio de profissionais do sexo feminino, de raça preta ou parda e com maior percentual de escolaridade no nível médio. Quanto às ações de vigilância, estas foram mantidas por meio de visitas domiciliares e monitoramento remoto de grupos em maior situação de vulnerabilidade e de sintomáticos respiratórios. A análise das entrevistas, integrada às anotações do diário de campo e aos registros da literatura, permitiu a definição de três categorias principais: (1) Saúde da família: gente que cuida de gente e do território; (2) O cotidiano e as práticas do ACS na pandemia; (3) Repercussões da pandemia na saúde dos ACS. **Conclusão:** Foram marcantes os relatos sobre os processos de trabalho e as competências desses profissionais no período pandêmico, bem como o engajamento com os usuários e as equipes, mesmo diante de grande sobrecarga pessoal e profissional. Outro aspecto relevante foi a adaptação às mudanças no processo de trabalho, que impôs a realização de diferentes atividades em cada fase da pandemia. Refletir sobre essa atuação permite compreender e analisar a especificidade desse profissional de saúde, que atua exclusivamente no SUS, além de destacar a importância de um sistema de saúde pautado em uma Atenção Primária à Saúde fortalecida, equitativa e inclusiva, capaz de atender às necessidades locais de saúde.

Palavras-chave: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; COVID-19; AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE